

O FIGUEIROENSE

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO—DIRECTOR—ACCACIO DE SANDE MARINHA—EDITOR E DIRECTOR POLITICO—JOAQUIM D'ARAÚJO LACERDA JUNIOR

ASSIGNATURAS

Um anno	1\$200 réis
Seis mezes	5600 "
Para o Brazil, por anno	2\$000 "
Para a Africa, por anno	1\$200 "
Numero avulso	30 "

Annunciam se as ooras das quaes se receba 1 exemplar.

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

RUA DA AGUA

—FIGUEIRO DOS VINHOS—

PUBLICAÇÕES

Annuncios—cada linha	40 réis
Repetições	20 "
Imposto do sello	10 "

Originacs sejam ou não publicados não se restitue n
Annuncios permanentes e comunicados
preço convencionado.

CONSUMMATUM EST!

Tudo se acabou! Disse-o ha 20 seculos do alto do Golgota, o vulto grandioso do Nazareno, ao esgotar até ás fezes, o amarguroso calix da sua dolorosa paixão!

Consummatum est — Tudo se acabou! Acaba decerto de dizel-o, o senhor Miguel Alexandre Alves Corrêa, ao ver coroadas as suas perseguições e as suas insidias com a nossa pronuncia, como instigador de crimes previstos e puniveis pelos artigos 170 § 3.º, 185 § 2.º, 188 § 1.º e 179 § 5.º do codigo penal.

Ha muito tempo que amigos dedicados e talvez mais conhecedores das infames baixezas humanas, me vinham insistentemente advertindo de que contra mim se tramava *desastre grave!* Ha muito tempo, é certo, que verdadeiras dedicações se revoltavam contra o meu indiferentismo perante os tramas verdadeiramente nojentos d'aquelle que na cegueira do seu odio e na preocupação do nosso aniquilamento leva os extremos do seu rancor á baixeza de *se substituir* ao celebre administrador Alberto Pimenta, na investigação administrativa que este *ia subscrivendo e serviu de base* ao nosso processo, inquerindo os arguidos e talvez algumas testemunhas, para com expedientes seus e tentadoras promessas de liberdade arrancar d'esses desgraçados declarações que envolvessem a nossa incriminação em factos a que o *honrado sabia*, sermos inteiramente estranhos!

Quem não deve não teme respondia e pensava eu, não sabendo que o rancôr do sr. Miguel fôsse *ainda alem* da criminosa e repugnante, mas infructifera intervenção, que deixamos referida! . . .

Em agosto do anno passado

e quando toda a desenfreada galopinagem d'esse repellente cacique e dos seus partidarios, então franquistas, encontrava por parte dos eleitores d'este concelho, que nos eram affectos, a mais formal e completa recusa de votos, escapei quasi milagrosamente, de sera ssassinado na festividade da Graça do visinho concelho de Pedrogam Grande, onde José Miguel Fernandes David e João Ferreira de Carvalho, naturaes d'aquelle freguezia e residentes n'esta Villa, acompanhados de varios individuos, instigaram o povo a assassinar-me aproveitando-se da sua excitação na irritante questão dos baldios e inculando-lhe insidiosamente a falsa crença de que eu fôra ali para lh'os roubar!

Trouxe é claro, para os tribunaes d'esta comarca, estes odientos crimes, e a esta hora estariam elles devidamente punidos, tal foi a prova esmagadora contra os respectivos criminosos, se a ultima amnistia não vem em seu soccorro.

Pois são precisamente estes criminosos que vão depôr contra mim, no celebre processo dos paus e que com revoltante cynismo chegam a attribuir-me factos cuja improcedencia hei-de provar á evidencia.

Estavam n'essa occasião milhares de pessoas no mercado d'esta Villa; são mais de 20 os indigitados auctores dos referidos crimes (que aliaz se lemitam a dar fuga a um rapaz que, no entender dos profissionaes, o administrador prendeu indevidamente) e apesar do afan com que na celebre investigação procuraram comprometter-nos, não conseguiram arrancar nem d'esses desgraçados que enclausuraram, nem de tão numerosa assistencia, a mais pequena incriminação nossa!

Foi então que se salientou a necessidade de se recorrer á grei onde ha sempre remedio seguro para males d'esta natureza. Quem não recuára perante o nosso assassinato, me-

nos recuaria decerto perante a nossa prisão! Ha logo quem vira e ouvira o preciso para nos envolver no assumpto. Não pode, é certo, ser como auctor o que seria escandaloso de mais estando nós pacata e socegadamente em nossa casa, mas pode-o ser e foi como instigador que já servia para nos inutilisar e era afinal, o que se pretendia!

Farçantes despresiveis, nem assim me aniquilam estejam certos!

A luz ha-de fazer-se inteira e completa e então que *todo o rigor* da lei cáia inexoravel contra os prevaricadores e os criminosos ou estes sejam os instigadores d'aquelle crime *ou antes* o sejam o bandido que os instigou e os falsarios prejuros que, por um odio revoltante e iniquo, não se importavam de comprometter tão gravemente a honra e a liberdade d'um cidadão pacifico e honesto.

O procedimento exemplar que temos mantido em todos os nossos actos e tanto vos incommoda e desnorteia, tornamos incapaz de aconselhar quem quer que seja, á pratica do crime!

O desenrolar dos acontecimentos que vós provocasteis e para que me arrastaram, encargar-se-ha de justificar as minhas palavras.

O assumpto é grave, gravissimo mesmo.

Envolvendo a honra e liberdade de varios cidadãos, envolve o que de mais respeitavel existe em toda a natureza. Os homens de bem do nosso paiz tem de olhar para este caso com a attenção que elle demanda e afastarem-se prontamente das *aberrações* que o levaram a effeito. Hoje foi por nós, amanhã póde ser por outros e a sociedade não póde estar á mercê de semelhantes attentados!

CASO MUITO GRAVE

Consta-nos que n'um dos dias do passado mez de junho e no estabelecimento do cidadão Bento Caetano d'Oliveira, barbeiro d'esta Villa, perante o proprietario d'esse estabelecimento e o seu ajudante Manfredo da Silva, solteiro, maior, da Fonte da Guisa, suburbios de Figueiró dos Vinhos, o Sr. Alfredo Simões Pimenta, casado, residente n'esta Villa, fizera a sensacional declaração de que—«ou o Sr. Juiz da Comarca *condemnava* o Francisco dos Santos, solteiro, da Lavandeira (que tem vindo respondendo em audiencia de policia correccional—que já conta trez dias de julgamento—) ou elle lhe fazia a cama em Lisboa»!

Se o facto realmente se deu como nos foi asseverado e nós o cremos, reveste elle gravidade tal que forçoso se torna que o magistrado alvejado o faça esclarecer e punir, chamando á responsabilidade criminal quem por expedientes tão arrojados pretende influir no melindroso julgamento d'um cidadão pacifico e ordeiro que a desgraçada politica d'esta terra, ha nove mezes iniciada em nome da Republica Portugueza, arrastou aos tribunaes do crime, com a costumada parte carregada e as testemunhas da ordenança.

Nos poderes superiores principiou enfim a fazer-se luz sobre os actos e os intentos d'aquelles que da Republica se apossaram para opprimir e vexar pacificos e honestos cidadãos, e que, cahida a hypocrita mascara com que os ludibriaram por tão largo tempo, vão sendo postos á margem como traidores despreziveis a altamente prejudiciaes á Santa causa republicana.

E' forçoso tambem que desapareça esta atmospheria pesadissima em que decerto prepositadamente se tem querido envolver a justiça da nossa comarca, para se fazer crer aos timoratos e receiosos, que de tudo dispõe e em tudo impéra a vontade omnipotente do celebre talassa dos nove empregos.

Isto não é ainda roupa de francezes nem feudo de ambicioso ou de degenerado algum.

Temo-nos abstinido d'entrar em assumptos de similhante natureza, cujo melindre conhecemos, mas quando factos como o de que hoje tratamos, venham pôr em cheque a liberdade e a honra dos nossos patricios, nada haverá que faça calar o nosso justificado e indispensavel protesto.

Elle ahí fica e nós aguardamos os acontecimentos.

Declaração

Na «União Figueiroense» de 6 do corrente volta o Miguel A. A. Corrêa a querer insultar-me, chamando-me «collega».

Guarde tudo para elle, que bem lhe fica, que eu não quero camaradagem alguma com tal personagem.

Que me procurem se quizerem, os que tiverem auctoridade moral para o fazer.

Joaquim Lacerda.

AO SR. MINISTRO DO INTERIOR

GOVERNADOR CIVIL DE LEIRIA

No officio n.º 41 de 9 de junho ultimo, expedido da administração d'este concelho para o Governo Civil de Leiria, foi dada a V. Ex.ª uma informação falsissima, a cuja responsabilidade deve ser chamado o respectivo delinquentes:

A Commissão Municipal Administrativa d'este concelho, tinha conhecimento e era inteiramente responsavel pela falta de pagamento dos vencimentos do seu facultativo que só no fim de maio ou principios de junho e depois da intervenção das instancias superiores, mandou pagar, apesar de trazer pagos em dia todos os restantes funcionarios.

No requerimento que em 27 de abril ultimo lhe dirigiu o interessado, este se queixava da falta e pedia providencias. Pois a Camara em lugar de lhe mandar pagar como lhe cumpria, deliberou na sessão de 20 de maio seguinte—«resolver opportunamente o assumpto»!

Comparem V. Ex.ª o que deixamos exposto e por cuja veracidade nos responsabilizamos, com a informação inteiramente differente dada pelo então Administrador do Concelho Roberto Alberto Pimenta e avalem por ella, os serviços que esse

FOLHETIM

NA AZENHA

Quando chega o agosto...

Muito ao longe, o eucalipto gigante cujas raizes abraçam os alicerces da azenha, indica-me a thebaida. Do alto do cabeço, a longa fila de salgueiros e choupos, quando me vê, dobra-se em cumprimentos prolongados e ha um sussurro de ramagem que lembra o zumbir da multidão quando apparece a pessoa ou coisa esperada. Conheço-os a todos: os que se erguem firmes como prumos; os que se dobram sobre o rio, arqueados como velhos; os de folhas meídas, como pequenas choupas de lanças; os de folhagem verde negra, balçosa, em ramilhetes de ventarolas de broze velho.

Mal passo a ponte, o rir alegre da ag a chapinhar sobre a agua, cahindo, aos soluços, dos cubos da azenha, mistura-se ao ruido das mós, suave e monotono como o roncar

cidadão, aqui prestou á Republica!...

Na verdade não podiam esses serviços ser mais negativos nem mais sensuraveis!. Inteiramente ao lado da Camara que mais tarde lhe nomeava um irmão seu para Secretario, este homem descia a informações d'estas e á prática d'actos ainda mais edificantes, como o da distribuição do celebre e falsissimo relatório que tanto indignou e afugentava os homens de bem do nosso meio.

São estes e outros como estes, os serviços... negativos que esse cidadão aqui prestou á Republica.

Administrador do Concelho

Tomou já posse da administração d'este concelho, o cidadão Joaquim Carlos da Silva Graça, que conta no nosso meio geraes e justificadas sympathias.

Nunca S. Ex.ª melitou no nosso campo politico e cremos até que da politica se achava actualmente afastado, mas taes garantias offerece o seu character independente e honestissimo, que nós não podemos deixar de considerar a sua nomeação como o inicio seguro d'uma era de tranquilidade e justiça, de que tanto se carecia na nossa terra.

A nossa carteira

Veio passar alguns dias n'esta Villa, o nosso dedicadissimo amigo, Dr. Eduardo Simões Baião.

Na quinta feira ultima estiveram n'esta Villa os nossos queridos amigos Srs. P.º José Rodrigues Cordeiro e Manuel Lopes Boavida, ambos d'Aréga.

No mesmo dia também aqui estiveram os nossos amigos Srs. Vicente Fernandes Henriques, José Henriques Fernandes, Manuel Corrêa da Conceição, Joaquim Fernandes Henriques, todos do Carregal, José da Silva Junior, do Troviscal, Manuel Henriques Lopes, José Alves Bebiano, Maximmo Henriques Lopes e Manuel da Silva Corrêa, da Castanheira de Pera.

dolente de um grande gato. A agua espelhenta do açude, bordado de hervagens rasteiras, sombreado por cabelleiras de limos, espelha em tremuras as arvores dos combros, as figueiras de folha biblica, os delicados marmeleiros de fructos d'ouro. A vinha atapeta a encosta e lá no alto os pinheiros mansos erguem-se como colossaes umbellas, que o sol franja de esmeraldas, envolvendo os mata-gaes rasteiros em túneis de sombra, enquanto que os pinheiros bravos—cones maveiços de agulhas—roçando os vertices, em longos haustos, dão ao ouvido a illusão do mar batendo, ao longe, os rochedos da costa.

Reconheço a paisagem e sinto dentro de mim uma branda emoção, uma ternura pueril, por todo este mundo inconsciente por esta natureza acariciadora, cheia de trillo de aves e de aguas que cantam.

E o olhar perde-se-me ao longe, galgando as quebradas, pela charneca ampla, cheia de luz, manchada pelas estevas, onde os palmitos amarellos de tójo florido debicam as urzes empenachadas de turquezas e

PROCESSOS CRIMES

Contra Miguel Alexandre Alves Corrêa e outros corre já em juizo processo crime pelos actos praticados no ultimo recenseamento eleitoral e outras participações de crimes graves vão ser entregues ao respectivo tribunal contra o mesmo Miguel Alexandre A. Corrêa.

Será emfim chegada a hora da penitenciaría recolher este cidadão?

Crêmos que sim, o que é um grande alivio para toda a commarca.

Recemnacido

A esposa do nosso bom amigo, Sr. Manoel Simões Pires, da Ponte de S. Simão, da freguezia d'Agúda, d'este concelho, deu á luz no dia 1.º do corrente um rebesto menino.

Felicitemos os paes do neophyto, desejando a todos um futuro cheio de felicidades.

Doentes

Por virtude de doença de que ha tempos vem soffrendo, retirou para Unhaes da Serra, aonde vae fazer uso de banhos, a Sr.ª Maria da Conceição Almeida Henriques, esposa

d'onde o vento traz, com o chocallar de rebanho invtível, o aroma agreste do trevo e do rosmannho.

Ao estropido das ferraduras do cavallo, sobre as pedras, o moleiro apruma-se na soleira da porta.

—Por cá, outra vez? Aceio-me e entro.

E' uma curiosa vivenda o menino. Uma casita escondida no valle, cascada de cannaviaes e de maceiras, rumorosa como uma colmeia e empoada de branco como um casquilho antigo. A porta é baixa e o tacto; escalonados de encontro ás paredes caiadas os farneis varios, de trigo e de milho, esperam a vez.

Pelo centro da casa, em alcofas de sparto, rasteiras, ha montes de grão, sobre que descansam os crivos de arame e de coiro, e encostadas a pequenos bancos de pinho reclinam-se as bandejas de carvalho, chanfradas no rebordo, a permittir a fuga do trigo limpo, quando percutidas sobre os joelhos do moleiro. Suspensas de prégos, ou em prateleiras, vê-se a

do nosso amigo, Sr. José Ferreira, d'esta Villa.

Ainda se encontra doente de cama o Sr. Antonio d'Araujo Lacerda, proprietario d'esta Villa.

A POBRESINHA

Vêde a pobresinha,
Da estrada á beirinha
E com voz baixinha,
Esmola implorar!
Sua fronte é pura!
E' toda candura;
Na voz tem doçura,
Mas fica a chorar!...

Triste é seu aspecto,
Por não ter affecto
E ser indiscreto
Quem lhe deu esmola;
A palavra dura
Causou lhe amargura!
Faltou-lhe a ternura
Que á pobre consola!

Ter sede e ter fome
Menos a consome
Do que a voz do homem,
Que insulta a pobreza!
E ella não pede oiros!
Da virtude os loiros,
D'affecto os thesoiros,
São maior riqueza...

Quem dá poucoquinho,
Mas dá com carinho,
Um só ceitilzinho
A pobre consola!
E se não dá nada,
Mas se não enfada,
A' necessitada
Tambem faz esmola!

Modesta.

Pedrogam Grande, 10

Com sua esposa e gentil filhinha, a menina Olinda Caetano Rodrigues, sahiu hontem para Lisboa o Sr. Manuel Rodrigues, conceituado commerciante n'esta praça.

Foram ha dias a Leiria conferenciar com o digno Governador Civil, vultos politicos de grande importancia d'este concelho, entre os quaes iam os d'esta villa Srs. Julio Henriques Farinha da Conceição e Dr. Francisco Ferreira Gaspar, este medico já reformado e aquelle importante proprietario d'este concelho.

Consta-nos que estes senhores vieram penhoradissimos pela fórma como foram recebidos pelo digno magistrado.

pá, o rodo, as medidas, o azeiteiro e saleiro, cilindricos, de chifre claro, em camaradagem com a vassoura e a candeia. Tudo isto branqueado pela farinha, que se desloca á passagem, em pequenas nuvens, de um cheiro acre e são. Ao fundo, egues como irmãs gêmeas, envoltas, cada uma, n'um cilimpro de madeira,—o cadello—, aberto na frente, trabalham as mós. Todos as conhecem, semelhantes a dois grandes queijos de pedra: a de baixo fixa, a de cima girante, com uma abertura ao centro. Sobre ellas suspensas do tecto, por cordas, duas pyramides de madeira, truncadas e invertidas. São os tégoes. Sob a abertura inferior, uma calha inclinada liga-se a uma alavanca apoiada sobre a mó, que ao rodar a agita n'um tremor continuo, tremor que, transmittido a calha faz descer, lentamente, o grão. Este arrastado por entre as pedras, esbo-roa-se, pulverisa-se, corrê no interior do cadello n'um movimento circular, até á abertura, onde um farrapo de linhagem, em bambolina, o ampara e abate.

(Conclue).

—Tambem nos consta que a Commissão Municipal d'este concelho pediu a sua demissão, não se sabendo ainda por enquanto quem será nomeado para aquelle cargo.

—Depois de já ter sido transferido para Santo Thirso e de lá novamente para aqui, encontra-se n'esta villa o Sr. Francisco Paiva Boléo, empregado exemplar e cumpridor dos seus deveres.

—Tem estado n'esta villa, tendo já retirado para ali, o Sr. Francisco Magno Adrião Lagóa, que aqui esteve a fazer o estudo da estrada situada á Ponte Pera.

—Estamos proximos á feira annual que aqui se costuma realisar nos dias 24 e 25, que este anno promete ser pouco concorrida.

E. N.

N'uma escola superior:

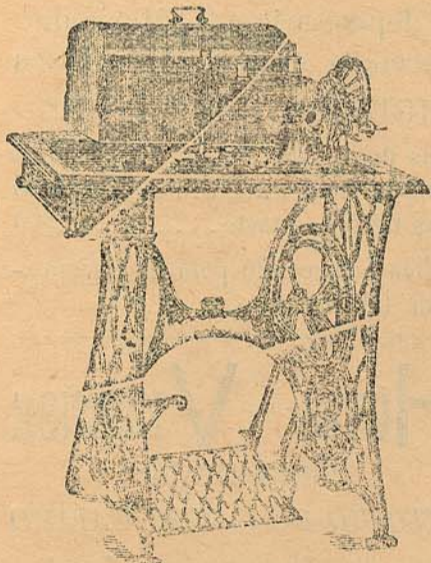
O professor.—Resolva este caso: Mãe e filha dormem no mesmo quarto com duas creanças recém-nascidas que uma e outra tiveram. As amas trocaram as creanças, de forma que se não pôde saber a qual das mães pertencem. Como se ha-de resolver esta dificuldade?

O estudante.—O senhor doutor tem a certeza de que as creanças foram trocadas?

O professor.—Já se vê que sim. Não comecei por lh'o dizer?

O estudante.—Então resolve-se a dificuldade, destrocando as creanças.

ANNUNCIOS



DEPOSITO DE

MACHINAS DE COSTURA

das melhores marcas vindas directamente das Fabricas, dando assim logar a serem vendidas mais baratas

Recebem-se em troca machinas usadas, descontando-se pelo seu justo valor.

Ha tambem sempre em deposito machinas usadas para todos os preços. Peças soltas, correias, oleo e agulhas etc.

Loja do Povo

Francisco Rodrigues Ferreira
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANNUNCIO

Vende-se á beira da estrada districtal N.º 123, proximo d'esta Villa de Figueiró dos Vinhos, no sitio do Barreiro, um terreno com olival, vinha, sobreiros, pinheiros e togeira, aonde se podem construir casas para habitar, cujo terreno mede tres mil setecentos sessenta e sete metros quadrados. Tem agua na mesma propriedade.

Quem pretender dirija-se a
João Augusto d'Almeida

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PÃO DE LÓ

DA FABRICA DE

SANTO ANTONIO DOS MILÁGRES
DE
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

E' uma especialidade que não tem competidor no nosso paiz.

Pedidos directamente á fabrica.

O ULTIMO GRITO
minhas senhoras

São os Echaps em seda nas mais lindas côres da «moda», e com bellas franjas.

Sombrinhas em seda e setim preto, e de diversas côres de novidade, com grande variedade de côres e cabos de phantasia.

Guardas-sol e bengallas para homem, em todos os generos, tanto em preto como côr. Chegou variedade.

Meias e piugas preto e de côr. A ultima palavra em genero aberto—e nas mais recentes côres da «moda».

Meias, fio d'escocia. Saldo, a 100.
Piugas, fio d'escocia. Saldo a 80.

Seda chinesa, para blouses. O mais lindo tecido que a «moda» produziu—metro 400 reis.

Sortido sem rivalidade em todos os generos e de novidade só se encontra no

CENTRO COMMERCIAL

Manuel Lopes Bruno.

LA HACIENDA

REVISA mensal illustrada sobre agricultura, criação de gado e industrias rurais. Editada em portuguez em Buffalo, N. Y., E. U. A., para o beneficio dos Snrs. Agricultores, Comerciante, Banqueiros e outras pessoas amantes do progresso. Assignatura annual 12\$000 moeda brasileira, ou 4\$000 moeda portugueza. Para mais informações dirija-se á

LA HACIENDA COMPANY
Dept. N. Buffalo, N. Y., E. U. A.

UMA AGENCIA

DOS

ARMAZENS GRANDELLA

EM

Cada terra do paiz onde haja estações postaes

A partir do dia 1 de janeiro de 1911

Nestas agencias deverão ser entregues os pedidos, escriptos em bilhetes postaes ou cartas devidamente selladas com estampilhas de 25 e sobrescriptadas para **GRANDELLA & C.**—Rua do Ouro, 215—LISBOA.

Passadas 48 horas, nas mesmas agencias serão entregues os catalogos, as collecções de amostras ou a resposta a qualquer informação que tenham pedido, ISTO SEM DESPEZA ALGUMA.

Os pedidos de quaesquer artigos que hajam, pelo mesmo processo, entregue na agencia, serão tambem entregues na mesma agencia 48 horas depois do pedido feito e em troca do pagamento da respectiva factura.

Não é preciso manlar dinheiro adiantado, só se paga no acto da entrega

SE

por acaso, o que rarissimas vezes acontece, os artigos ou fazendas recebidas não forem fornecidos perfeitamente em harmonia com o pedido ou não **corresponderem** ao que esperavam pela **simples leitura do Catalogo**, não serão obrigados a ficar com esses artigos, **imediatamente**

DEVERÃO

tornar a empacotar o que lhes não agrada *exactamente* como vinha acondicionado e sobrescriptado para **Grandella & C.**

Rua do Ouro, 215—LISBOA

leve-o novamente á agencia e ahí pagar os sellos que indicarem serem precisos pôr no volume. **Passadas 48 horas** de assim haverem procedido, receberão a importancia dos artigos que devolveram bem como a importancia das despesas feitas para os devolverem, caso tenha havido erro no fornecimento.

Estas agencias são das que offerecem mais garantias de seriedade, porque não só estão debaixo da fiscalização do Estado, como tambem tem a garantir a s transacções ali effectuadas, a probidade commercial dos **Armazens Grandella** importante casa commercial do paiz que, d'esta forma, põe á disposição todos os habitantes do paiz **OS COLLOSSAES SORTIMENTOS DA SUA SEDE EM LISBOA**, pelos mesmos preços que vende em Lisboa, ao balcão.

Estas **AGENCIAS** são as **ESTAÇÕES POSTAES** em cada terra do paiz

Aos Armazens Grandella.



CAPITAL 1.200.000\$000 REIS

Esta antiga Companhia effectua seguros contra fogo, sobre:

Predios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobílias, Animaes, Cortiça, Arvoredo, Cearas, etc.

Preços modicos

Agente em Figueiró dos Vinhos

José Manuel Godinho.

OURIVESARIA E RELOJOARIA

SITUADA NO LARGO DO ADRO
No predio do Sr. J. d'Aratjo Lacerda

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Manuel da Costa, gerente d'esta ourivesaria e relojoaria, tem um completo sortido d'objectos d'ouro e prata, taes como: Cordões, correntes, fios, brincos, argolas, alfinetes, anneis, botões, cruces, berloques d'ouro e prata, e uma grande varie-

dade de estojos com objectos d'ouro com pedras finas, e objectos de prata, proprios para brindes.

Tambem na mesma ourivesaria se encontra uma grande quantidade de relógios de algibeira, meza, parede e despertadores.

Todos estes objectos são vendidos com grandes descontos, por isso ninguém deve comprar qualquer d'estes objectos sem primeiro fazer uma visita a esta casa.

Na Villa de Pedrogam Grande

Grande deposito de adubos chimichos para todas as sementeiras o maior deposito na região do Zezere

Vendas per atacado e a retalho. Aos revendedores, preço da fabrica.

Estes adubos são da mais antiga e acreditada fabrica—**HENRY BACHOFFEN & C.**—Lisboa, a quem os Senhores consumidores podem dirigir os seus pedidos, ou ao depositario—com vendas exclusivas nos Concelhos de Pedrogam Grande, Figueiró e Certã

MANUEL RODRIGUES

Largo do Adro

Pedrogam Grande

CENTRO COMMERCIAL



DE
MANUEL LOPES BRUNO
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

● estabelecimento que mais
bem sortido se encontra em tudo e por tudo.

— ESTAÇÃO DE VERÃO —

O proprietario d'esta casa tem sempre em vista apresentar á sua Ex.^{ma} Clientella, em qualquer das estações, tudo quanto appareça de mais novidade e sensação; e com essa norma tem conseguido que qualquer que seja o freguez mais exigente, encontre n'este estabelecimento

tudo quanto precisa, já por encontrar sempre artigos de novidade em qualquer genero, e já porque os preços são sempre sem competencia.

A—ESTAÇÃO DE VERÃO—é tudo quanto ha de mais bello e novidade em todos os tecidos, que esta casa apresenta, podendo dizer-se abertamente:—Sortido sem competencia em diversos tecidos de algodão, lã e seda, a preços baratissimos.—

O sortido é monstro, tornando-se impossivel aqui citar todos os nomes de tecidos, por isso ninguém compre as suas *toilettes* da estação sem confrontar o vasto tecido que apresenta o **Centro Commercial**.

Artigos de recommendação e que são de primeira necessidade, a preços de saldo, attendendo á grande quantidade que se comprou:

Lencos brancos e de côres, bainha aberta, a 50 reis.
Meias pretas e côres, sem costura, com riscas, a 80 e 100 reis.
Pugas, côres, fio d'Escocia (saldo), a 80 reis.
Guardanapos, linho, para chá, brancos e barra de côr, a 40 e 50 reis.
Republicanas, tecido d'algodão enfiado, muito bonito para saias e vestidos, preço que era de 300 reis o metro, a 150 reis.
Riscados claros para camizas, largura 0^m.7, metro a 90 e 105 reis.
Chitas em diversos desenhos e côres (saldo), metro a 75 e 90 reis.
Riscados diversos, tecido zephir, metro a 80, 90 e 100 reis.
Lenços de lã (cachenez), com 1^m, a 450 e 500 reis.
Lenços, crepe, grandes (saldo), a 120, 140 e 160 reis.
1.000 peças de bordados (cada com 4^m), a 60, 75 e 80 reis.
1.000 peças de requife para roupa branca e côr (cada com 10^m), a 60.
500 cobertores d'algodão grandes (grande saldo), a 600 reis.
Colchas brancas, grandes, a 800 reis.

E muitos artigos que ha sempre para saldar, já pelas grandes compras, ou por se precisar de se deitar-lôra, embora com prejuizo.

Sortido completo em confecções para vestidos, taes como:—seda liberty, setins, glacets, pongs pretos e côres, linets, setinetas, fru-fus e todos os mais forros usuaes. Rendas e entremeios, sortido sem competencia. Enfeites brancos, crus, cremes e côres, em todos os generos. Galões e passamaneries ignaes côres. Enfim tudo mais que é preciso e que é muitas vezes incalculavel que o possa haver; mas que só encontram procurando-o no **Centro Commercial**.

Guardas sol, sombrinhas, luvas, gravatas, collarinhos, abotoaduras e chapéus de palha, para criança.

— Especialidade em artigos de mercearia —

Bolacha ingleza, paças d'uva, paças de figo, tamara, marmelada, queijo Flamengo e da Serra, assucar, chá, caie, manteiga, massas e massinhas nacionaes e estrangeiras, etc. etc.

100 variedades de conservas de—Brandão Gomes & C.^a—

Carboreto, enxofre e sulphato de cobre.
Gazometros de novo systema. —Preços sem competencia—

Sortido completo em miudezas—quinquelherias e bijouterias de toda a especie para fornecer tendeiros e feirantes, por iguaes preços de Coimbra.

SALDO—E' tão grande a pechincha da compra como da venda

100 faqueiros—12 facas e 12 garfos—1\$100, 1\$200, 1\$600 e 1\$800 reis—artigo de confiança—.

N'este estabelecimento vende-se um moinho de café, já usado, mas bom.

Manuel Lopes Bruno.

ATTENÇÃO!!

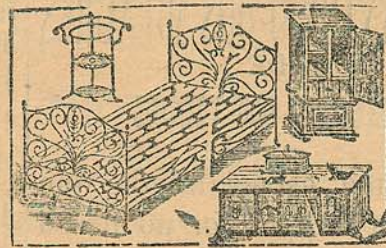
LOJA
DOS

QUATRO GLOBOS



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O proprietario **Benjamin A. Mendes**, participa a toda a sua clientella que devido ao grande sortido que fez para as occasiões da feira, resolveu fazer grandes abatimentos nos artigos abaixo mencionados e bem assim n'outros que aqui não annuncia.



Camas de ferro a 2\$000, ditas do mesmo metal (em diferentes feitios), ditas de madeira (á franceza).—Mezas de cabeceira (com pedra e sem ella).—Colchoaria completa.—Lavatorios (com todos os seus pertences).—Cabides de madeira.

—Fogões e cofres de ferro em todos os tamanhos).—Simentos e gessos (nacionaes e estrangeiros), para estuques.—Grande sortido em armures (pretos e de côres).—Lenços de seda e de lã.—Ferro em barra e arco para vazilhame.—Completo sortido em drogas, tintas, oleos e vernizes.—Malas para roupa e para viagem.

Tudo por preços sem competidor, garantindo-se a boa qualidade de todos os artigos, peso e medida.

Benjamin A. Mendes.

NOTA.—Qualquer artigo que tenha acabado, manda-se vir em acto continuo.

CARLOS LIBORIO Manteiga sem rival

COM

ESTABELECIMENTO

DE

Mercearia, quinquelherias, ferragens, drogaria, vidraça, petroleo, charruécós para lavou-
ra, enxofre, sulfato de cobre, cimento e muitos outros artigos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Encarrega-se do transporte de encomendas de Pombal, sendo-lhes enviadas as respectivas senhas do caminho de ferro, mediante pequena remuneração.

Alvaiade VEADO

A melhor marca que existe

A' venda nas principaes Drogarias de Lisboa e Provincias.

Fabrica e escriptorio—Boqueirão dos Ferreiros, 16 e 17.

(á Boa Vista)

LISBOA

Manilhas de Miranda do Corvo, para encanamentos d'agua. Depositario n'esta villa

Carlos Liborio

Figueiró dos Vinhos.

de
Macieira de Camara

E' depositaria a S.^a Maria da Conceição Almeida Henriques

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Latas de 1 kilo..... 840
Ditas de meio..... 420
Ditas de um quarto..... 210

Fica fornecendo pelo mesmo preço da fabrica.

HOTEL VIZIENSE

PROPRIETARIO

ANTONIO DO CARMO CAIADO

Rua dos Douradores, 7—1.

LISBOA

Este hotel, um dos melhor situados, já bem conhecido do publico, recommenda-se sobremaneira, pelos modicos preços, que são 800 reis por dia, bom tratamento e esmerado asseio com que trata os seus hospedes.

Tambem recebe hospedes só para pernoitar, por 200 reis.

Pede pois ás pessoas que desejem honral-o procurando o seu hotel, a fineza de avisal-o da sua chegada a Lisboa.

No estabelecimento de sr. Francisco Rodrigues Ferreira, d'esta villa, prestam-se quaesquer informações.